

**IMPACTO DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO TABAGISMO EM HOSPITAL TERCIÁRIO**

Laura Foresti Jiménez, Mariana Paludo, Solange Klockner Boaz, Marli Maria Knorst

Introdução: O tabagismo é a principal causa de morte prematura nos países ocidentais e a cessação reduz a incidência de doenças tabaco associadas. Objetivo: Avaliar as taxas de cessação do em um ano. Métodos: Coorte prospectiva com 99 fumantes (33% homens, 66% mulheres) em terapia para cessação do tabagismo nos anos de 2009 e 2010 (8 grupos com 10 a 16 pacientes). Em consulta médica, os pacientes foram avaliados quanto à história tabágica, motivação para parar de fumar (0 a 10), dependência à nicotina (0-10, teste de Fagerström), sintomas depressivos e ansiedade (BDI E BAI) e indicação de terapia farmacológica (bupropiona e reposição de nicotina). A seguir eram acompanhados em terapia cognitivo comportamental (TCC), composta por 4 reuniões semanais e 2 reuniões quinzenais e reuniões mensais de manutenção por um ano. Após 6 meses e 1 ano, os pacientes eram reavaliados quanto à atividade tabágica. Pacientes sem seguimento foram considerados como fumantes ativos. Resultados: Os pacientes tinham em média  $54 \pm 10$  anos, carga tabágica de  $64,5 \pm 38$  maços ano, dependência à nicotina  $5,9 \pm 1,8$  e motivação de  $8,9 \pm 1,2$ . As taxas de cessação ao término das 6 reuniões, em 6 meses e em 12 meses foram respectivamente 41,4%, 35% e 26%. OS pacientes receberam reposição de nicotina em 54,7% dos casos, bupropiona em 23,2%, terapia combinada em 5%; 4% dos pacientes não usaram medicação durante a TCC. Não houve diferença na idade, motivação, dependência à nicotina, escores do BDI e BAI entre os pacientes que pararam após um ano e os pacientes que persistiam fumando ( $p > 0,05$ ). Conclusão: A taxa de cessação de 26% em um ano está de acordo com achados da literatura internacional.